

N. 101 - DEZEMBRO 2016

GRESSRS

Jornal do Conselho Regional de
Serviço Social - 10ª Região

INFORMA

45º Encontro Nacional aponta os desafios para a categoria



**Plano de Metas 2017 é tema
de debate em Seminário do
GRESSRS**
Páginas 5

**Seminário avalia Diretrizes
Nacionais para Interiorização das
Ações Políticas dos CRESS**
Página 8

**45º Encontro Nacional aprova
Política Nacional de Combate à
Inadimplência**
Páginas 9

Cress Informa Edição N. 101 – Dezembro 2016

DIRETORIA

Presidente: Alberto Moura Terres
 Vice-Presidente: Agnaldo Engel Knevitz (licenciado)
 I Secretário: Tiago Martinelli
 II Secretário: Rosângela da Silva Almeida
 I Tesoureira: Suely Silva Santos
 II Tesoureira: Joice Eliane Lopes da Silva
 I Suplente: Lizandra Hoffmann Passamani (licenciada)

CONSELHO FISCAL

I Titular: Loiva Mara de Oliveira Machado (licenciada)
 II Titular: Vilma Pimentel Siqueira
 III Titular: Roberta Rama de Brito (licenciada)

SECCIONAL DE CAXIAS DO SUL

Coordenadora: Nines Silva Sirena
 Secretária: Maria Neiva de Campos
 Tesoureira: Karine Smiderle da Silva
 Suplente: Franciele de Souza Pereira

SECCIONAL DE PELOTAS

Coordenadora - Ivone da Silva Silveira
 Secretária - Janaina Chagas dos Santos
 Tesoureira - Iumara Antunes Moreira
 I Suplente - Marilus Fonseca Rodrigues

COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Agnaldo Engel Knevitz e Katia Marko
 Jornalista responsável: Katia Marko (DRT /RS 7969)
 Redação: Katia Marko e Yamini Benites
 Fotos: Katia Marko e Yamini Benites
 Diagramação: Aiman Braga
 (Engenho Comunicação e Arte)
 Impressão: Gráfica Relâmpago
 Tiragem: 8,5 mil exemplares

EDITORIAL

O ano de 2016 ficará na história como o ano dos golpes. Assistimos estarecidos o Congresso Nacional dar um golpe institucional, com o apoio da mídia e do Judiciário: o impeachment da primeira mulher eleita democraticamente com mais de 54 milhões de votos para Presidenta da República.

Que país é esse onde um Procurador Federal afirma que é possível acusar alguém de ter cometido um crime apenas com “convicção” sem ter provas necessárias para seguir o processo legal? Que país é esse onde um Presidente da República, sem votos, encaminha para o Congresso Nacional um Projeto de Emenda Constitucional que congela investimentos na Saúde, na Assistência Social e na Educação por 20 anos? As especificidades de cada uma destas políticas e a realidade da população brasileira que historicamente vem reivindicando mais investimento nestas áreas foram totalmente desconsideradas.

Que país é esse onde milhares de estudantes ocupam escolas para cobrar dos governantes mais qualidade na educação e recebem como resposta a truculência e repressão da polícia militar? Estes mesmos adolescentes que a sociedade diz que são o futuro na nação.

Que país é esse que a população tem que ocupar as ruas para evitar a Reforma da Previdência que remete o Brasil ao estado escravocrata? Período da história onde se trabalhava até a morte, em nome de uma política econômica voltada para o enriquecimento dos donos da Casa Grande.

Os versos da música do Renato

Russo são muito atuais ao afirmar que “Ninguém respeita a Constituição/Mas todos acreditam no futuro da nação”.

Mas que país é esse que em nome do “futuro da nação” cerca o Congresso Nacional e as Assembleias Legislativas com um aparato policial de guerra, impedindo o povo de defender seus direitos.

No RS, o governo Sartori enviou para a Assembleia Legislativa vários projetos que atacam não só os servidores, mas também a população gaúcha ao extinguir entre outras Autarquias, a TVE e a FM Cultura, patrimônios culturais do nosso estado, assim como patrocina a demissão de milhares de trabalhadores.

Para além do “Pacote de Maldades”, o governador transformou a Praça da Matriz num campo de guerra onde o poder policiaresco do Estado avançou contra centenas de trabalhadores que exerciam o seu direito de defender seus empregos.

Vivemos tempos difíceis. O capitalismo com toda a sua fúria avança contra a classe trabalhadora. O reacionarismo, o conservadorismo, a LGBTfobia, o machismo, a misoginia, o preconceito e o racismo mostram suas faces e são praticados inclusive nas casas legislativas.

Não existe outra saída senão a reação da classe trabalhadora para defender nossos direitos. É preciso ir às ruas para lutar por nossa frágil DEMOCRACIA.

#vempraluta #vemprocess

Alberto Terres
 Presidente do GRESSRS

CFESS divulga novo prazo para cadastramento

A nova data de cadastramento será entre 12 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2017. As e os assistentes sociais inscritos nesse prazo, receberão o novo documento de identidade. Para as e os profissionais inscritos antes desta data, a substituição das atuais carteiras e cédulas de identidade profissional é facultativa.

A alteração se dá a partir da aprovação pelo CFESS da Resolução CFESS nº 779, de 21 de novembro de 2016, e da respectiva publicação no Diário Oficial da União nº 223, de 22 de novembro de 2016, Seção 1.

GRESSRS

Rua André Belo, 452 - 1º andar - Menino Deus
 CEP: 90110-020 - Porto Alegre/RS
 Tel./Fax: (51) 3224-3935 - COFI 3225-3618
 cress10@terra.com.br / cress@cressrs.org.br

Nos encontre na rede
www.cressrs.org.br



GRESS10



@cressrs

Assistente Social,
 o seu perfil é a nossa

IDENTIDADE

PARTICIPE DO
 RECADASTRAMENTO
 NACIONAL OBRIGATÓRIO



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições do Conjunto CFESS/CRESS

Está aberto o prazo para inscrição das chapas que desejem concorrer às eleições do conjunto CFESS/CRESS para cumprir o mandato do triênio 2017/2020.

Prazo para inscrição das chapas: 12 de dezembro de 2016 a 16 de janeiro de 2017. A votação será realizada entre os dias 15 e 17 de março de 2017.

As inscrições devem ser apresentadas na sede do CFESS, CRESS ou das Seccionais correspondentes.

CALENDÁRIO ELEITORAL do Conjunto CFESS/CRESS - Gestões 2017/2020:

12/12/16- Início da inscrição de chapas
16/01/17 - Término da inscrição de chapas
15, 16 e 17/03/17 - ELEIÇÕES
15 ou 16 ou 17/05/27 - POSSE das Gestões eleitas

* Calendário completo disponível no site do CFESS e do CRESSRS

Defesa dos Direitos Humanos é tema de Conselho Pleno Ampliado com os NUCRESS

Representantes dos NUCRESS participaram do último Conselho Pleno Ampliado de 2016

No dia 4 de novembro foi realizada, na sede do GRESSRS, a Reunião do Conselho Pleno Ampliado. A Reunião contou com a participação de representantes dos NUCRESS Vale do Caí, Uruguaiana, Santo Ângelo, Extremo Sul, Fronteira Noroeste, Litoral Norte, Ijuí, Alvorada, Canoas, Centro, Frederico Westphalen, VRP/AMC Serra e Amuceleiro.

Realizou-se ainda uma roda de conversa com os representantes dos NUCRESS presentes. A situação dos Núcleos e as Diretrizes Acerca da Interiorização das Ações Políticas do GRESS foram os principais temas da discussão. Na sequência, o grupo participou ainda da oficina sobre Di-



A atividade contou com a participação de 13 Núcleos de diferentes regiões do estado.

reitos Humanos que trouxe, inclusive que te mobiliza para a defesa dos direitos humanos?”.

Assembleia Geral aprova Plano de Metas para 2017



Plano foi encaminhado ao Conselho Pleno e à Assembleia Geral Extraordinária

A Assembleia Geral do GRESSRS foi realizada também no dia 4 de novembro na sede do conselho. Na ocasião, foi convocada uma Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 12 de dezembro, para a indicação da Comissão Regional Eleitoral. A indicação somente poderia ocorrer após o dia 11 de novembro, quando da publicação do Edital de Convocação Geral das Eleições do Conjunto CFESS-CRESS-Sectionais pelo CFESS.

A Assessoria Contábil apresentou a prestação de contas de julho de 2016, aprovada pela Assembleia e com parecer favorável do conselho fiscal. Foi apresentado também o relatório contábil do CFESS que indica a necessidade de reformulação orça-

mentária, com redução de R\$ 526.000,00 do orçamento inicial para o ano. Isso levou a gestão a rediscutir o orçamento previsto para cada ação do Plano de Metas, e constatou-se que a redução não inviabiliza as ações ainda previstas para 2016.

Para 2017, a Assessoria apresentou o Plano de Metas com um indicativo de previsão orçamentária no valor de R\$ 2.000.000,00 para o ano. O Plano de Metas foi aprovado pela Assembleia, e encaminhado para aprovação do Conselho Fiscal e da Assembleia Extraordinária. Contando com o reajuste para a anuidade do próximo ano, aprovado no 45º Encontro Nacional, a previsão de orçamento final para 2017 seria de um valor líquido de R\$ 1.910.850,09.

Assembleia Geral Extraordinária indica Comissão Regional Eleitoral

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de dezembro foram escolhidos os membros da Comissão Regional Eleitoral para as próximas eleições do conjunto CFESS-CRESS. A Comissão será composta por três Assistentes Sociais titulares e no mínimo duas suplentes, cabendo a um deles a Presidência.

A Assembleia indica como titulares: Isabel Silva de Freitas CRESS 11850, Conselheira Suely Silva Santos CRESS 4398; Anahi Marques Melgare CRESS 2231, e como Suplentes: Samantha Aline da Silva CRESS 10877, Cassio Eduardo da Silveira Tôndolo CRESS 11785. A comissão foi aprovada por unanimidade e começará os trabalhos de imediato. Foram escolhidas também subcomissões para as Sectionais de Caxias do Sul e Pelotas. As escolhas foram aprovadas pelo Conselho Pleno, que irá nomear a Comissão e Subcomissões por meio de portaria.

Plano de Metas 2017 é tema de debate em Seminário do CRESSRS

O CRESSRS realizou o Seminário “Qual o papel do CRESS frente ao golpe de Estado na conjuntura econômica e social?”.

O Seminário teve início com uma saudação da Comissão Organizadora, e em seguida o o Conselheiro Vice Presidente, Agnaldo Engel Knevez, realizou a leitura da Carta de Cuiabá, que resultou do 45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, que traz diversos elementos da análise de conjuntura e dos desafios postos ao Conjunto, para garantir a direção crítica das Entidades na mobilização da categoria e da classe trabalhadora em geral. Além disso, destacou em sua fala a experiência da gestão na especificidade de natureza jurídica, administrativa, técnica e política e os desafios impostos para a Entidade, considerando a atual conjuntura.

Após um debate sobre a atual conjuntura política, a Gestão “O CRESS Somos Tod@s Nós!” apresentou uma pré proposta do Plano de Metas para 2017, que já conta com a contribuição de muitos/as AS através das reuniões mensais de Comissões e Grupos de Trabalhos. Foram apresentadas muitas contribuições e questionamentos. A Comissão Organizadora realizou a

sistematização das discussões, que servirão de base para qualificar o Plano de Metas que deverá ser apreciado e aprovado na próxima Assembleia Geral da Categoria em 04/11/2016 às 18h na Sede do CRESSRS.

Ao refletir sobre as atividades prioritárias, e o trabalho do Conselho em geral, oportunizou à categoria perceber este espaço que está para além da função cartorial, para além da orientação, fiscalização e regulamentação da profissão, mas também desenvolve muitas ações de incidência política,

seja da inserção propriamente dita nos espaços de controle social, frentes e fóruns de luta, seja nas ofertas de educação/formação permanente.

Além disso, o conjunto CFESS/CRESS vivenciará em breve o processo eleitoral, para definir a sucessão das gestões, sendo oportuno maior conhecimento das ações do Conselho como um todo. O Plano de Metas para 2017 foi aprovado em convocação extraordinária na data de 12 de dezembro e será publicado na íntegra no site do CRESSRS.



Seminário destaca a importância de ações de incidência política realizadas pelo Conselho

ANUIDADE

A RESOLUÇÃO CFESS Nº 775, de 21 de outubro de 2016 estabelece os patamares mínimo e máximo para fixação da anuidade para o exercício de 2017 de pessoa física e o patamar da anuidade de pessoa jurídica, no âmbito dos CRESS. Fixa a anuidade de pessoa física, a ser cobrada pelos Conselhos Regionais de Serviço Social – CRESS, no EXERCÍCIO DE 2017, dos profissionais assistentes sociais inscritos e a se inscreverem entre os seguintes patamares: Mínimo: R\$ 347,96 e Máximo: R\$ 551,92 e para as pessoas jurídicas no patamar único de R\$ 551,92.

O CRESSRS em Assembleia Geral da categoria em 04/11 aprovou o valor da anuidade a ser praticado em 2017 no valor de R\$ 396,32.

Os prazos para pagamento da anuidade em cota única nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, serão os seguintes, de acordo com a deliberação do 45º Encontro Nacional CFESS/CRESS:

Confira as condições para pagamento da anuidade:

A anuidade de 2017 que for quitada, neste mesmo exercício, em cota única nos meses de janeiro, fevereiro e março terá os seguintes descontos:

- I. Janeiro - 15% (quinze por cento);
- II. Fevereiro - 10% (dez por cento);
- III. Março - 5% (cinco por cento);
- IV. Abril - valor integral, sem desconto.

PARCELAMENTO

- 1ª Parcela Vencimento de 5 a 10/02/17
- 2ª Parcela Vencimento de 5 a 10/03/17
- 3ª Parcela Vencimento de 5 a 10/04/17
- 4ª Parcela Vencimento de 5 a 10/05/17
- 5ª Parcela Vencimento de 5 a 10/06/17
- 6ª Parcela Vencimento de 5 a 10/07/17

45º Encontro Nacional CFESS-CRESS aponta os desafios para a categoria

Assistentes Sociais de todo país reafirmam a defesa dos direitos da classe trabalhadora



Mais de 300 assistentes sociais participaram do maior espaço deliberativo da categoria (foto: Diogo Adjuto/CFESS)

O 45º Encontro Nacional CFESS-CRESS aconteceu em outubro deste ano. O evento foi o último das gestões CFESS-CRESS do triênio 2014-2017 e contou com mais de 300 participantes, entre assistentes sociais da base, das direções dos Conselhos, além de agentes fiscais, funcionários, funcionárias e assessorias técnicas.

O Encontro encerra um ciclo de trabalho que trouxe inovações na metodologia do maior espaço deliberativo da categoria, organizado desde então no sentido de planejamento/proposição (2014), monitoramento (2015) e avaliação (2016) das deliberações e das ações do CFESS e dos CRESS.

Durante a manhã foi aprovado, na Plenária Final, o documento com os novos instrumentais da Política Nacional de Fiscalização (PNF). Já na parte da tarde, foram destacadas e aprovadas as deliberações consideradas prioridade pelo Conjunto nos eixos Comunicação, Administrativo-Financeiro, Fiscalização, Relações Internacionais, Ética e Direitos Humanos e Formação.

Carta de Cuiabá

Todo Encontro Nacional elabora uma carta com o posicionamento da categoria sobre diversos temas. A Carta de Cuiabá teve como eixo central a crítica aos retrocessos propostos e encaminhados pelo governo ilegítimo de Michel Temer na atual conjuntura.

“Expressamos nossa indignação com as escolhas econômicas, sociais e políticas que fundamentam o ajuste fiscal, na perspectiva dos cortes na seguridade social e nos mínimos direitos duramente conquistados pela classe trabalhadora em nosso país.”, aponta o documento.

A carta reafirma também o esforço do conjunto organizativo da unidade da classe trabalhadora em promover a denúncia do processo de desmonte dos direitos.

Nada a temer!

O Encontro aprovou também o do Dia Nacional de Mobilização de assistentes sociais, realizado no último dia 30 de novembro, com o mote “Nada a Temer! Assistentes sociais em defe-

sa dos direitos da classe trabalhadora e contra os impactos da contrarreforma no trabalho profissional!”. O Dia de luta mobilizou assistentes sociais a fim de conhecer melhor as contrarreformas do governo ilegítimo de Michel Temer, promover debates sobre os impactos da conjuntura no trabalho da categoria, e contribuir para o aprimoramento do trabalho profissional junto à população usuária.

Para o presidente do CFESS, Maurílio Matos, é possível avaliar que a nova metodologia do Encontro Nacional foi um avanço na construção da pauta política das entidades. “Construímos balizas para entender as dificuldades para materializarmos nossa pauta em ações. Este é um processo de reconstrução, e acredito que avançamos bastante”, disse.

O próximo Encontro Nacional será realizado em Brasília (DF), em 2017, será o primeiro das gestões do Conjunto do triênio 2017-2020. Para participar do Encontro, assistentes sociais devem participar das assembleias dos CRESS e se candidatarem a participar do Encontro.

CFESS e CRESS-MT realizam Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional

Evento realizado em Cuiabá reuniu profissionais de todo o Brasil para trazer reflexões para a categoria

No intuito de debater sobre o sigilo profissional na atuação de assistentes sociais, na perspectiva da defesa dos direitos da população usuária, o CFESS e o CRESS-MT realizaram em outubro o Seminário Nacional Serviço Social e Sigilo Profissional, em Cuiabá (MT).

O primeiro dia de evento debateu sobre os desafios na garantia do sigilo no trabalho de assistentes sociais e em equipes multiprofissionais e os impactos das condições de trabalho nesse direito/dever ético e profissional de assistentes sociais. O dia contou ainda com oficinas simultâneas com o tema As questões para garantia do sigilo no exercício profissional, e foi encerrado com a mesa-redonda Trabalho multiprofissional e os desafios na garantia do sigilo. O segundo e último dia do Seminário contou com a mesa-redonda O sigilo na intervenção e no registro profissional.

Para a presidenta do CRESS-MT, Vera Lúcia Honório, o seminário provocou importantes debates, trocas de experiência, reflexões coletivas e individuais sobre o sigilo profissional, que “implica uma relação de profunda confiança e exige aprofundamento e sistematização dos estudos nessa área”.

Segundo ela, o evento deixou explícito que este debate não passa apenas pelas questões e instrumentos técnicos, mas, essencialmente, pelos marcos teóricos da profissão e pelo aparato legal. “Vimos que não se trata de encontrar respostas imediatas. É preciso diálogo, seja nas instituições que trabalhamos, seja no Conjunto CFESS-CRESS, em buscas de respostas que dialoguem com o projeto profissional que defendemos”, concluiu.

Na avaliação da conselheira do CFESS, Solange Moreira, o seminário cumpre não só as deliberações dos

Encontros Nacionais, mas atualiza um debate de extrema relevância para a categoria, que deve estar preparada para o exercício profissional em uma conjuntura político-econômica e social absolutamente desfavorável, com perspectivas de piora. “Este foi o sexto Seminário que realizamos na gestão ‘Tecendo na Luta a Manhã Desejada (2014-2017)’. Temos buscado ampliar estes debates, aproximando-os da categoria, em todo o Brasil. É importante que os CRESS reproduzam estas discussões nos estados. Por isso, como diz nossa campanha, nada a Temer e continuamos na luta!”, completou.

Ao todo, 530 pessoas, entre assistentes sociais, estudantes de Serviço Social e profissionais de outras áreas participaram do evento, que também foi transmitido pela internet e teve quase 1600 visualizações. A filmagem do seminário está disponível no canal do CFESS no Youtube.



Debates foram marcados por auditórios lotados nos dois dias de evento (foto: Diogo Adjuto/CFESS)

Seminário avalia Diretrizes Nacionais para Interiorização das Ações Políticas dos CRESS

Ações interiorização são essenciais para a aproximação do Conselho com a categoria

Em 10 de junho de 2016, em Brasília, ocorreu o Seminário Nacional “Descentralização política e administrativo-financeira das ações dos CRESS”, a Assessora Técnica do GRESSRS esteve presente, participando do debate e troca de experiências sobre o trabalho realizado com os núcleos no Estado do Rio Grande do Sul, contribuindo para aprimorar as Diretrizes Nacionais acerca da Interiorização.

No 45º Encontro Nacional CFESS/CRESS, realizado no período de 13 a 16 de outubro último, em Cuiabá/MT, aprovamos as Diretrizes Nacionais que tratam da constituição e normatização dos Núcleos, afirmando que os núcleos expressam o compromisso da direção do CRESS em assegurar a gestão democrática juntamente com a base, uma estratégia do Conselho de se aproximar do cotidiano dos/as assistentes sociais, mediante ações político-pedagógica, fortalecer e mobilizar os profissionais. Os Núcleos são vinculados aos CRESS e não possuem autonomia administrativo-financeira.

A “interiorização de ações políticas, tem se tornado uma exigência e um desafio para os CRESS, diante do contexto de interiorização do exercício profissional provocado pela expansão de políticas sociais nos municípios...”, que balizada pelas Diretrizes, norteia o trabalho realizado nos Núcleos, sugerindo que estes adotem o nome de NUCRESS - Núcleo de Base do CRESS. Construam planos de ação anuais (contexto, justificativa, objetivos, ações, metas, orçamento, etc.), submetam ao CRESS para homologação e respaldo político, administrativo e financeiro. Encaminhem relatório e o registro das atividades ao Conselho Pleno do CRESS, conforme plano de ação, para conhecimento dos avanços e das dificuldades enfrentadas, bem como para disseminação das ações junto à categoria.

As ações de nucleação/interiorização são de suma importância para aproximação do Conselho com a categoria, a partir de uma gestão pública e democrática, contribuindo também para o aprimoramento teórico, técnico e político dos/as assistentes sociais.

FOTOS: Diogo Adjuto/CFESS



Participam do debate assessor jurídico e conselheiras do CFESS



Atividade reúne representantes dos CRESS e do CFESS em Brasília



Participantes tiram encaminhamentos do debate

45º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS aprova Política Nacional de Combate à Inadimplência do Conjunto CFESS-CRESS

As ações previstas abrangem as dimensões político-educativa e legal-normativa.

A apresentação de uma nova versão para a Política Nacional de Combate à Inadimplência, surge após debates e deliberações nos Encontros Nacionais CFESS-CRESS desde 2006. Em 2010, foi instituído o Grupo de Trabalho Nacional (GT). No período de 2014 a 2017 a Região Sul esteve representada pelo CRESSPR, com a Conselheira presidente Wanderli Machado e na suplência pelo CRESSRS, com o Conselheiro Presidente Alberto Terres.

O GT, em 2012, ao analisar o contexto da inadimplência junto aos CRESS, ressalta que um dos aspectos relevantes para análise é o alto índice dos percentuais de inadimplência, destacando que “ainda que os percentuais de inadimplência apresentados pelos CRESS possam apresentar alguma inconsistência, eles são muito elevados, atingindo, em média, cerca de 45% do número de assistentes sociais inscritos ativos dos CRESS que responderam aos levantamentos efetuados pelos GT s constituídos por conselheiras do

CFESS, em 2011” (p.5 do documento Debate preliminar do GT para elaboração da Política Nacional de Combate à Inadimplência, de 2012).

Quadro da Inadimplência

Em levantamento realizado pelo CFESS junto aos CRESS em maio de 2015, registra-se importante variação nos índices de inadimplência, variando de 22% a 67%. Neste cenário, destaca-se o fato que, dos vinte e três CRESS e uma Seccional de Base Estadual que responderam à solicitação do CFESS, oito estão com um quadro de mais de 50% de profissionais em situação de inadimplência, sendo que, em três, este índice ultrapassa 66%. Estes CRESS encontram-se localizados em estados da região Norte e Nordeste. Destaca-se também uma significativa quantidade de CRESS (12) que mantêm o índice de inadimplência em torno de 35%, com destaque para o fato de 5 desses CRESS estarem com índices abaixo de 28%. O CRESSRS

apresentava na época o percentual de 37,06%.

A necessidade de apreensão dos múltiplos aspectos presentes na implementação e aperfeiçoamento da Política Nacional de Combate à Inadimplência deve ser compreendida dentro de uma concepção de totalidade e envolve diferentes mecanismos de atuação pelo Conjunto CFESS-CRESS.

A anuidade é o meio de sustentação do Conjunto CFESS/CRESS e de sua atividade precípua de fiscalização do exercício profissional, na perspectiva do fortalecimento do serviço social como profissão regulamentada e do projeto ético político, que lhe permite ser reconhecido e respeitado pela sociedade pela defesa intransigente da liberdade como o direito de escolher entre alternativas existentes; da democracia como a socialização da participação política, da cultura e da riqueza produzida coletivamente; dos direitos humanos como estratégia para a construção de nova ordem social emancipatória.



CFESS apresenta dados referentes à inadimplência resultado de pesquisa feita junto aos CRESS

NUCRESS gaúchos se mobilizaram

Diversos NUCRESS e a Seccional de Caxias do Sul participaram do Dia Nacional de Mobiliza

Diversos NUCRESS e a Seccional de Caxias do Sul participaram do Dia Nacional de Mobilização dos/as Assistentes Sociais, no dia 30 de novembro, contra a regressão de direitos. As unidades realizaram debates, rodas de conversa, caminhadas e manifestações públicas nas ruas das diferentes cidades. O dia de luta ganhou destaque regional na rádio, em matérias de jornais impressos e online.

Cada atividade buscou abordar, de diferentes formas, as questões ligadas à atual conjuntura política. O ataque aos direitos sociais e da categoria foram temas bastante tratados, assim como o posicionamento contrário à PEC55 e ao desmonte da seguridade social. As diferentes propostas contaram com a presença de juristas, professores universitários e movimentos sindicais e sociais, que contribuíram de forma significativa para a mobilização e discussão das pautas.

Participaram da Mobilização Nacional os NUCRESS Centro, Ijuí, Vale do Rio Pardo e AMC Serra, Litoral Norte, Santo Ângelo, Capão da Canoa, Alegrete, Uruguaiana, Extremo Sul, Frederico Westphalen, Região Planalto Médio e a Seccional Caxias do Sul, que contou com a participação do Vice Presidente do GRESSRS, Agnaldo Engel Knevitiz.



O Núcleo de Santa Cruz do Sul realizou atividade na Praça da Cidade

O NUCRESS Canoas realizou debate dentro da agenda de mobilizações



O debate realizado pelo NUCRESS Frederico Westphalen teve destaque no jornal

Um no dia nacional de mobilização

obilização dos/as Assistentes Sociais, no dia 30 de novembro, contra a regressão de direitos.

O NUCRESS Capão da Canoa realizou manifestações e caminhadas no município



A atividade do NUCRESS Região Planalto Médio no Dia de Mobilização Nacional foi noticiado no Diário da Manhã

No NUCRESS Extremo Sul convidados fizeram uma explanação sobre a PEC 55 e o desmonte dos direitos sociais



O NUCRESS Uruguaiana organizou uma roda de conversa na praça do Barão do Rio Branco

Em Alegrete, o NUCRESS foi ao calçadão da cidade com cartazes reivindicando os direitos sociais.



Mobilização Nacional
A mobilização no RS fez parte de uma ação nacional realizada pelos Conselhos Regionais, com apoio do CFESS. O presidente do CFESS, Maurílio Matos, destaca que o objetivo da data, aprovada no 45º Encontro Nacional CFESS-CRESS, realizado em outubro em Cuiabá (MT), foi mobilizar assistentes sociais em todo o país para fortalecer a luta contra os retrocessos colocados em prática pelo governo federal e pelo Congresso Nacional.

“Nosso posicionamento é contrário às contrarreformas do governo Temer. Por isso, precisamos fortalecer nossa unidade e debater o conteúdo das contrarreformas em curso, de modo a contribuir para o aprimoramento do trabalho profissional de assistentes sociais junto à população usuária”, ressaltou Matos.

Os debates realizados pelos CRESS tiveram como referência o histórico posicionamento crítico do Conjunto CFESS-CRESS frente à implementação do projeto neoliberal no país, que, na atual conjuntura, acelera o desmonte do Estado brasileiro, expresso nas medidas adotadas pelo governo ilegítimo de Michel Temer, que destroem direitos da classe trabalhadora, tão duramente conquistados.

“Formação e Trabalho em Serviço Social: Desafios, Resistências e Sonhos marcando coletivamente a história do sul brasileiro”

Agnaldo Engel Knevez*
Loiva Mara de Oliveira Machado*
Mailiz Garibotti Lusa*
Rosângela da Silva Almeida*

A Comissão de Formação e Trabalho Profissional do CRESSRS, apresenta às/ aos Assistentes Sociais Gaúchas/os a publicação conjunta da ABEPSS – SUL I, ENESSO Regional IV e as Comissões ou Câmaras Técnicas de Formação e Trabalho Profissional dos CRESS do RS, SC e PR do Livro “Formação e Trabalho em Serviço Social: Desafios, Resistências e Sonhos marcando coletivamente a história do sul brasileiro”, que será publicado no formato E-book em 2017. O lançamento aconteceu na segunda-feira, dia 05/12/16, às 17h, no Centro de Convenções de Ribeirão Preto (SP), durante a realização do XV ENPSS.

O evento de lançamento foi prestigiado por assistentes sociais, docentes, profissionais de áreas afins, pesquisadores/as de todo Brasil, o que indica a relevância desta publicação para a produção do conhecimento em Serviço Social, bem como, para o fortalecimento do trabalho conjunto das entidades político-organizativas da categoria na defesa da direção crítica constitutiva do projeto ético político profissional.

A publicação decorreu da compreensão dos/as autores/as de que a militância nas instâncias representativas da categoria dos/as Assistentes Sociais constitui-se espaço importante para o enfrentamento do processo de precarização presente na formação e no tra-

balho profissional nos diferentes espaços sócio-ocupacionais. Também se apresenta como força motriz de posicionamento e inserção junto à classe trabalhadora.

No processo de construção coletiva, geralmente são feitas poucas paradas para tomar fôlego e registrar a trajetória histórica de lutas na profissão, na perspectiva de afirmar o sentido e o compromisso com os pressupostos éticos e políticos. Dessa forma há o risco de perda da memória da militância no âmbito da categoria, a qual compõe a resistência e, que hoje, conforme afirmou Boschetti no XV ENPSS, exige radicalidade de enfrentamento ao conservadorismo.

Considerando o compromisso histórico do Projeto Ético Político com a emancipação humana, o/as autores/as produziram este livro, que resgata a memória sobre a formação e trabalho profissional num tempo marcado por ameaças aos direitos, à direção ético-política hegemônica na profissão e à formação e trabalho profissionais com qualidade, configurando-se, em uma entre tantas, estratégias políticas necessárias à resistência frente às investidas do projeto capitalista burguês.

Para além de um registro, o livro reflete a história vivenciada e as experiências de ações articuladas entre as entidades representativas da categoria, conferindo materialidade ao



“Plano de Lutas em Defesa do Ensino Superior e contra a precarização do trabalho”, o qual, nestes tempos tão reversos e adversos, requer superar o desafio de construir a unidade para a luta e a resistência.

Assim, podemos dizer que no livro o coletivo de autores composto pela ABEPSS – SUL I, ENESSO Regional IV e Comissões ou Câmaras Técnicas de Formação dos três CRESS da Região Sul reflete, discute e escreve sobre os processos de militância nas entidades, em seus desafios e avanços, acreditando que, se as lutas são coletivas nestes tempos desafiadores, também são coletivos os sonhos, a ousadia e a resistência!

*Membros da Comissão de Formação e Trabalho Profissional